

QUALIDADE DE VIDA
SUSTENTABILIDADE
EMPREENDEDORISMO
LEITURA CRÍTICA
INDICAÇÃO GEOGRÁFICA
RESPONSABILIDADE SOCIAL
COMUNIDADE
ARGUMENTOS
DESENVOLVIMENTO
COMUNICAÇÃO
APRENDIZAGEM
GESTÃO
SABERES
PÓS-GRADUAÇÃO
PROTAGONISMO ESTUDANTIL
ANÁLISE SENSORIAL
CONHECIMENTO
MEIO AMBIENTE
ORIENTAÇÃO
EDUCAÇÃO
CULTURA
ESPORTE
PARCERIAS
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
PRÁTICAS EDUCATIVAS
CIÊNCIA
INOVAÇÃO
TRABALHO
INTERDISCIPLINARIDADE
SOCIEDADE
ARTE
Tecnologia
Ensino

DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
IFES – CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

RELATÓRIO DE GESTÃO
*ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DPPGE E SUAS
COORDENADORIAS – ANO 2019*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Venda Nova do Imigrante
2019

Relatório de Gestão da DPPGE e suas Coordenadorias.

Dados e informações de cada coordenadoria ou núcleo:

Coordenadores e responsáveis pelas coordenadorias e integrantes dos núcleos que compõem a DPPGE.

Organização Geral:

Suzana Grimaldi Machado.

Revisão Textual:

Thaís Gregorio Xavier

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

Diretor-Geral
Aloísio Carnielli

Diretor de Administração e Planejamento
Cristiano Fim

Diretora de Ensino
Maíra Maciel Mattos de Oliveira

Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Adriane Bernardo de Oliveira Moreira

Núcleo de Apoio a Projetos
Suzana Grimaldi Machado

Núcleo de Arte e Cultura
Rafael Cavalcanti do Carmo

Coordenadoria de Pesquisa
Suzana Grimaldi Machado

Coordenadoria de Cursos e Programas de Pós-graduação
Suzana Grimaldi Machado

Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Práticas e Processos Educativos
Fernanda Cristina Merisio Fernandes Soares

Coordenadoria Geral de Extensão
Evandro de Andrade Siqueira (até 01.11.2019)
Zamora Cristina dos Santos (a partir de 27.11.2019)

Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária
Adriano Conti Hupp (Setor de Estágios)
Leandro Marques Jubini (Acompanhamento de egressos)

Coordenadoria do Núcleo Incubador Radix
Samia Adriany Uchoa de Moura
Elaine Silva do Carmo (Bolsista)

Estagiária da DPPGE
Thais Gregorio Xavier

Sumário

DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	6
NÚCLEO DE APOIO A PROJETOS	8
NÚCLEO DE ARTE E CULTURA	9
COORDENADORIA DE PESQUISA	11
Projetos de pesquisa vinculados aos Editais internos do Ifes – PICTI: Pibiti/Piviti; Pibic/Pivic; Pibic-Jr e Pivic-Jr	12
Projetos de pesquisa vinculados aos Editais Externos	13
Projetos de pesquisa vinculados ao Edital PICTI VNI	15
Ações de Internacionalização das Pesquisas	17
Eventos Acadêmico-científicos organizados ou apoiados pela CPq	17
Indicadores da Pesquisa e da produção acadêmico-científica do campus em 2019	18
COORDENADORIA DE CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	22
Projetos de novos cursos em andamento:	23
Curso de pós-graduação lato sensu em Práticas e Processos Educativos	23
Curso de pós-graduação lato sensu em Práticas Pedagógicas para Professores (Cefor)	28
COORDENADORIA GERAL DE EXTENSÃO	29
Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	36
Coordenadoria do Núcleo Incubador Radix	40
UM BREVE BALANÇO DAS METAS ALCANÇADAS EM 2019	43
PLANO DE AÇÃO DPPGE 2020	44

DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

A Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão - DPPGE - incentiva a realização de atividades que se relacionem com as demandas locais e que tenham como foco a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, as ações apoiadas pela DPPGE têm por objetivo auxiliar o desenvolvimento tecnológico e científico da região, bem como ampliar a rede de parcerias do campus por meio dos convênios firmados, com aporte financeiro ou não, para a execução de projetos, além de possibilitar aos estudantes a participação em ações extensionistas e de pesquisa, desde seu ingresso na instituição, despertando, assim, o interesse dos jovens, pela pesquisa e pela extensão em diferentes áreas do conhecimento.

Durante o ano de 2019, a DPPGE, por meio de suas coordenadorias, organizou rodas de conversa e agendou horários específicos com estudantes e servidores que apresentavam dúvidas sobre o Lattes, a Plataforma Brasil, o Sistema de Pesquisa do Ifes, Estágios e sobre a submissão de ações de pesquisa e extensão aos editais das respectivas Pró-reitorias. Os minicursos e oficinas, nos moldes daqueles realizados em 2018, foram reservados para os eventos de grande porte realizados no âmbito da DPPGE, como a FECITAC, por exemplo.

Apesar do contingenciamento financeiro, que impediu o lançamento de editais para concessão de auxílios e bolsas de pesquisa e extensão aos estudantes do campus, a DPPGE manteve, o máximo possível, o investimento na formação dos profissionais e dos estudantes, com os momentos citados no parágrafo anterior, investindo também para a execução e fortalecimento de atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação do campus.

De acordo com os dados obtidos com a Coordenadoria Financeira e Orçamentária do Campus, as solicitações de investimentos por parte da DPPGE foram na ordem de R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais). Valor inferior ao planejado inicialmente, mas, ainda assim, considerando o cenário atual, um valor considerável. Tal valor foi distribuído entre: 1. pagamento de diárias para participações em reuniões convocadas pelas Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e pró-reitoria de Extensão (PROEX) ou a serviço do Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante; 2. pagamento de bolsas de iniciação científica, referentes ao Programa de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Campus Venda Nova do Imigrante (PCTI-VNI 2018); 3. pagamento de *coffee-break* para

eventos; 4. compra ou aluguel de materiais para a realização de eventos: material gráfico, estandes e tendas.

No segundo semestre de 2019, a DPPGE teve mais um servidor alocado na Diretoria. Essa realocação de servidores possibilitou à DPPGE oferecer maior suporte às atividades da Coordenadoria Geral de Extensão e, assim, otimizar o trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária, onde cada servidor ficou responsável por uma das áreas de atuação, a saber: estágios e egressos.

A DPPGE manteve a publicação de seu Boletim Informativo¹, **DPPGE em Movimento**, com 04 edições no ano: a primeira, em fevereiro – Retrospectiva 2018; a segunda em maio, a terceira, em setembro e a quarta, em dezembro, encerrando o ano de 2019. Os boletins apresentam ações de extensão, pesquisa e eventos vinculados a pós-graduação do campus, bem como investimentos realizados, produções acadêmico-científicas e questões correlatas vinculadas as Coordenadorias que compõem a Diretoria. O próximo número sairá em fevereiro de 2020, terceiro ano do Boletim, e trará uma retrospectiva das ações desta Diretoria em 2019.

¹ Link para acesso aos Boletins Informativos da DPPGE (anos 2018 e 2019): <https://vandanova.ifes.edu.br/index.php/dppge/boletim-informativo>

NÚCLEO DE APOIO A PROJETOS

O Núcleo de Apoio a Projetos – NAP – foi criado em 02 de abril de 2018, por meio da portaria n.º 161². De acordo com o Regulamento do núcleo – anexo I da portaria – o NAP é um órgão suplementar subordinada a DPPGE e tem como finalidade fomentar, viabilizar, planejar, orientar, apoiar e assessorar projetos e ações de pesquisa no campus (art. 2º).

Composto por representantes dos líderes de Grupo de Pesquisa certificados pelo Ifes e atualizados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP), vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além dos coordenadores de cursos e de diferentes núcleos que o campus possui: Núcleo de Arte e Cultura (NAC), Núcleo de Atendimento a pessoas com necessidades (Napne) específicas e Núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (Neabi), o NAP, em 2019, atuou, durante todo o primeiro semestre, na elaboração de editais para concessão de bolsas de pesquisa e extensão a estudantes de Ensino Médio e graduação e para a concessão de auxílios para participação em eventos. Considerando que não houve a liberação orçamentária para a implantação em 2019 dos editais, o NAP acompanhou a execução dos projetos vinculados ao edital DDPGE 01/2018, cujos trabalhos foram finalizados em 2019 e apresentados na FECITAC, atendendo demandas de servidores e estudantes, esporadicamente, quando solicitado, porém, sem mais atividades específicas dentro de suas atribuições.

Espera-se que em 2020, os editais sejam liberados e o NAP manterá a análise dos projetos de pesquisa e extensão submetidos aos editais e a avaliação das solicitações de participação em eventos e publicações para fins de classificação dos proponentes e solicitantes. Além disso, no início de fevereiro, o NAP se reunirá para revisar os editais e planejar o cronograma a ser implementado em 2020.

² A referida portaria e seu anexo, bem como suas atualizações, podem ser acessados por meio do Sistema de Gestão e Geração de Documentos – GeDoc: <https://gedoc.ifes.edu.br/faces>

NÚCLEO DE ARTE E CULTURA

O NAC³ busca incentivar as ações artístico-culturais, articulando-as e promovendo a sua divulgação na comunidade. Além disso, a integração com as diferentes áreas de conhecimento e entre as diversas formas de expressão são uma marca registrada do Núcleo no qual ensino, pesquisa e extensão andam lado a lado...

Em 2019, o NAC atuou no apoio às atividades de arte e cultura promovidas pelos servidores, estudantes e outros núcleos do campus, como o Neabi. Algumas dessas ações foram cadastradas como ações de extensão; outras se mantiveram no âmbito do ensino, mas em todas, diferentes manifestações artísticas e culturais se mostraram com grande força. Dentre as ações desenvolvidas ou apoiadas pelo NAC, citam-se:

1. Festival da Canção;
2. Exposição Mãos: a obra;
3. Documentário Seminal;
4. Feira Cultural Anglo-Hispânica;
5. Banda balBordieu;
6. Apresentações culturais diversas durante a realização dos eventos do campus.

O Festival da Canção trouxe, novamente, todo o brilho, cor, tom e festa que sempre estiveram presentes no evento, desde sua primeira edição, em 2013.

A exposição Mãos: a obra vem sendo reeditada em diferentes momentos e já se tornou itinerante, pois foi apresentada em outros espaços da comunidade, da mesma maneira que o Documentário Seminal, que aborda o cotidiano de professores na educação infantil. As duas ações são coordenadas pelos servidores Leonardo Pichara e Iasmyn Santos. A Feira Cultural Anglo-hispânica é um momento no qual os estudantes das línguas espanhola e inglesa apresentam um pouco da arte e da cultura de países falantes dessas línguas, com a coordenação dos servidores Carmelita Tavares e Leonardo Pichara. A Banda, composta por servidores e estudantes, tem cantado e encantado os eventos do campus e fora dele e as apresentações culturais também. O NAP, embora sem um plano de ação definido, manteve-se ativo e com participação efetiva nos eventos.

³ A Portaria que criou o NAC e suas atualizações podem ser acessadas por meio do Sistema de Gestão e Geração de Documentos – GeDoc: <https://gedoc.ifes.edu.br/faces>

Para 2020, o Núcleo planeja uma reformulação na equipe, no regulamento e no plano de ação para que Arte e Cultura sejam, ainda mais, presenças cativas e marcantes no campus.

COORDENADORIA DE PESQUISA

A Coordenadoria de Pesquisa – CPq – do Campus buscou, durante o ano de 2018, fomentar e fortalecer os grupos de pesquisa existentes, orientar pesquisadores e estudantes, divulgar informações sobre editais, acompanhar a execução de projetos de pesquisa, notadamente aqueles vinculados ao edital interno do campus, divulgar as ações de pesquisa, dentre outras atividades de mesma natureza.

Principais atividades desenvolvidas pela CPq:

1. Divulgação e orientação sobre editais externos, com o objetivo de incentivar a participação dos servidores;
2. Orientação e auxílio no cadastramento de estudantes e pesquisadores no Sistema de Pesquisa do Ifes – SigPesq;
3. Orientação e auxílio no cadastramento de currículos na Plataforma Lattes – CNPq, item fundamental para submissão dos projetos de pesquisa e participação nestes;
4. Orientação e auxílio no cadastramento de projeto de pesquisa na Plataforma Brasil para encaminhamento ao Comitê de Ética e Pesquisa do Ifes;
5. Acompanhamento dos projetos de pesquisa em desenvolvimento, oferecendo o suporte necessário aos pesquisadores e estudantes bolsistas e voluntários para a execução de seus projetos;
6. Acompanhamento da situação cadastral dos Grupos de Pesquisa vinculados ao campus com o objetivo de manter as informações atualizadas, refletindo as produções de cada grupo;
7. Assessoramento aos estudantes e pesquisadores sobre a elaboração dos relatórios de pesquisa;
8. Organização e apoio em eventos acadêmico-científicos;
9. Assessoramento aos pesquisadores e estudantes para a apresentação dos trabalhos vinculados aos editais do Ifes na Jornada de Iniciação Científica, que ocorreu em outubro, no Ifes – Campus de Alegre;
10. Orientação aos pesquisadores sobre o cadastro no SisGen – Sistema Nacional de Cadastro de Patrimônio Genético;
11. Participação em reuniões da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação, em substituição a Diretora de Pesquisa e na Subcâmara de Pesquisa, sempre que convocada;
12. Organização de Caderno de Resumos e Anais de eventos promovidos pelo Campus, ampliando a publicização dos trabalhos acadêmico-científicos.

Projetos de pesquisa vinculados aos Editais internos do Ifes – PICTI: Pibiti/Piviti; Pibic/Pivic; Pibic-Jr e Pivic-Jr⁴

No ano de 2019, após as discussões realizadas nas reuniões da Subcamara de Pesquisa em 2018, a PRRPG publicou, pela primeira vez, editais específicos para pesquisadores iniciantes, possibilitando uma concorrência mais igualitária entre os pesquisadores. Da mesma forma, pela primeira vez, as bolsas foram distribuídas de acordo com a porcentagem de submissão de trabalhos, o que garantiu, de certa maneira, que todas as áreas com projetos submetidos, fossem contempladas.

O campus teve 10 projetos submetidos no edital para pesquisadores iniciantes, que ofertou bolsas aos estudantes de graduação, totalizando 16 planos de trabalho, distribuídos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Letras. Desses, 03 planos de trabalho foram, inicialmente, contemplados, um em cada área de conhecimento. Os demais foram aprovados para realização, porém com estudantes voluntários. Mais tarde, com o aporte de verbas do CNPq, outros três planos de trabalho, na área de Ciências Agrárias foram contemplados, totalizando 06 bolsas. Os demais planos de trabalho estão em execução com estudantes voluntários.

Já nos editais para pesquisadores experientes e para Desenvolvimento tecnológico e inovação, não houve participantes do campus.

O edital para estudantes de ensino médio (PIBIC-Jr), teve 04 projetos os quais totalizaram 07 planos de trabalho nas áreas de Ciências Agrárias e Letras. Desses, 05 planos foram contemplados, quatro com recursos do CNPq e um com recursos do próprio Ifes. Os outros dois planos estão em execução com estudantes voluntários.

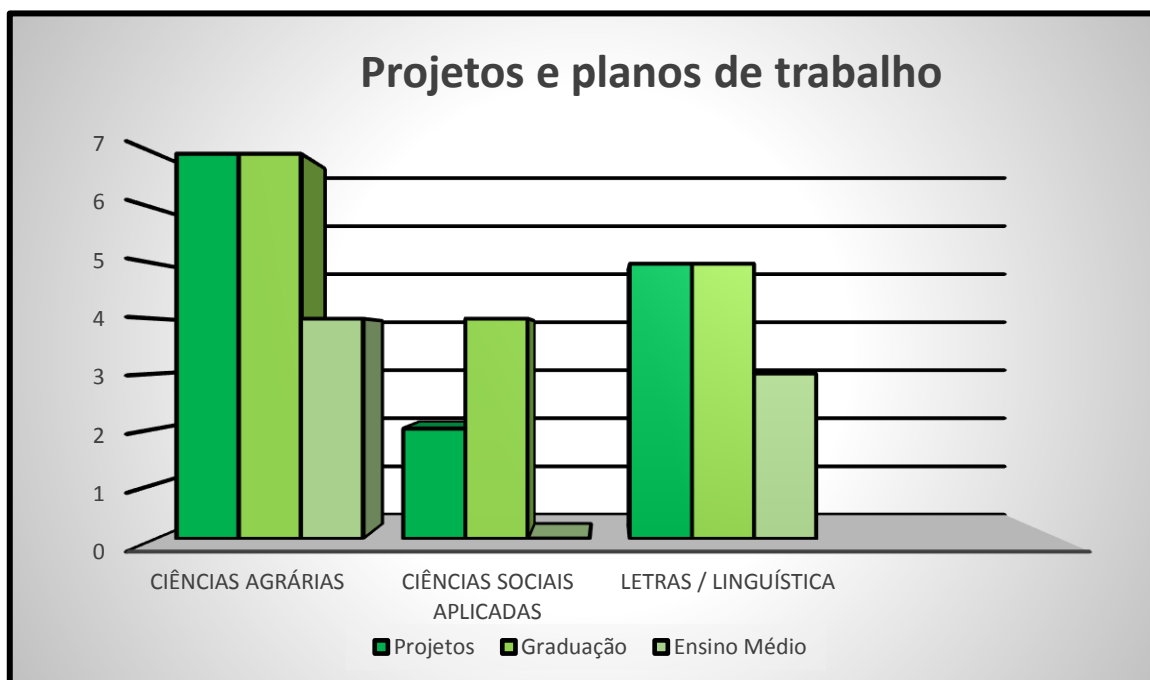
O destaque da submissão de 2019 vai para a área de Ciências Sociais Aplicadas, que retomou o espaço nas ações de pesquisa.

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de projetos submetidos aos editais internos do Ifes⁵, por grande área, com o número de planos de trabalho por nível: médio ou superior.

⁴ O Programa Institucional de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PICTI possui 6 programas, a saber: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI e o Programa Institucional de voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIVITI atendem a alunos de graduação, do mesmo modo que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e o Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica – PIVIC. Já o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC-Jr. e o Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica Júnior – PIBIC-Jr, atendem exclusivamente estudantes do Ensino Médio e cursos profissionalizantes.

⁵ Considera-se como Editais Internos aqueles de responsabilidade do Ifes, emanados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, os quais contemplam estudantes de ensino médio e graduação como bolsistas ou voluntários.

Gráfico 01: Projetos e planos de trabalho por área



Fonte: Sistema de Pesquisa do Ifes (SigPesq) e Resultados dos editais (página da PRPPG). Gráfico elaborado pela CPq (Dez./2019).

Conforme sinalizado no relatório de 2018, a publicação de edital específico para pesquisadores iniciantes foi um grande fator motivacional aos pesquisadores do campus. Espera-se que em 2020, tais ações permaneçam, ampliando o número de pesquisas e áreas contempladas.

Além dos projetos submetidos aos editais de 2019, destaca-se que houve a finalização dos projetos referentes aos editais de 2018, os quais foram apresentados na Jornada de Iniciação Científica do Ifes, realizada em outubro, no campus de Alegre.

Projetos de pesquisa vinculados aos Editais Externos

Em 2019, foram desenvolvidos seis projetos, cinco deles financiados pela FAPES e um pelo SICOOB. Informa-se que todos os projetos, bem como os valores descritos nas próximas linhas estão cadastrados no Sistema de Pesquisa do Ifes – SigPesq, sendo esta a fonte principal de consulta a informação.

Dos seis projetos, três foram submetidos a editais da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES os quais tiveram captação de recursos a serem investidos nas pesquisas para os anos de 2017 a 2020 e já foram citados em relatórios anteriores e são aqui, retomados.

1. *Processo biotecnológico para obtenção de café bebida fina, através de fermentação com microrganismos starters*, coordenado pelo pesquisador Wilton Soares Cardoso, com prazo de execução para 2017-2019 e valor captado de R\$98.000,00;
2. *Qualidade do café arábica produzido sob diferentes processos no estado do Espírito Santo*, sob coordenação do pesquisador Aldemar Polonini Moreli, com prazo de execução 2017-2019 e valor captado de R\$101.480,00;
3. *Estudo das relações produtivas, tecnológicas e inovativas na produção de cafés especiais na região Serrana do Espírito Santo*, sob a coordenação do pesquisador Lucas Louzada Pereira, com prazo de execução em 2018-2020 e valor captado de R\$14.550,00

Sobre esses projetos, cabe ainda destacar que o projeto apresentado no item 1, foi concluído em janeiro de 2019, conforme informações fornecidas pelo pesquisador e disponíveis no SigPesq. Já o projeto listado no item 2, teve sua conclusão no final de 2019 e o projeto 3 ainda está em andamento e deve ser finalizado em 2020, de acordo com as informações coletadas pela CPq no SigPesq e com os pesquisadores envolvidos nas ações

Os outros três projetos foram aprovados no final de 2018 e já foram citados no relatório do referido período, mas como a execução desses teve início em 2019, são aqui retomados. Dois desses projetos foram submetidos aos editais FAPES, e um foi fruto de uma parceria com o SICOOB para o desenvolvimento local no que se refere a produção de cafés, conforme se observa no quadro a seguir.

Quadro 01: Projetos aprovados com captação de recursos por meio de editais externos e parcerias público-privadas no ano de 2018, com previsão de início em 2019

Proponentes	Agência de fomento	Valor a ser captado	N.º de estudantes bolsistas	Prazo
Lucas Louzada Pereira; Aldemar Polonini Moreli	SICOOB	1.319.000,00	10 (06 de Graduação; 01 de especialização externa e 03 de Ensino médio)	36 meses
Karine Silveira	FAPES	10.208,00	01 (Graduação)	24 meses
Luiz Fernando Dias Ferreira	FAPES	24.200,00	01 (Graduação) 07 (Escola Domingos Perim – Parceira no projeto)	12 meses

Fonte: SigPesq (<http://sigpesq.ifes.edu.br/Login.aspx>) / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES (<https://fapes.es.gov.br/>). Quadro elaborado pela CPq (2018)

A seguir, detalha-se os projetos, com título e números de estudantes e pesquisadores envolvidos

Quadro 02: Projetos e quantitativo de integrantes das equipes.

Título do projeto	Fomento	Pesquisadores	Estudantes
Determinantes da Qualidade do café do Espírito Santo	SICOOB	13 (Ifes, UFV e Incaper)	08 (06 – Graduação e 02 – Ensino Médio)
Do nível básico ao proficiente no padrão de desenvolvimento estudantil no PAEBES: uma possibilidade por meio do ensino-aprendizagem com humor em escolas da zona rural do sul capixaba	FAPES	01 (Ifes)	01 (Graduação)
Coberturas comestíveis a base de amido de mandioca e ácido oxálico para prolongar a vida de prateleira de banana prata	FAPES	06 (Ifes, Escola Estadual Domingos Perim)	07 (01 – Graduação e 06 – Ensino Médio)

Em relação a esses projetos, informa-se que ainda estão em andamento e têm repercutido de modo muito positivo junto aos envolvidos. A CPq recebeu depoimentos voluntários das escolas participantes, enfatizando o quanto os projetos listados nas linhas 2 e 3 do quadro tem se mostrado relevantes para estimular estudantes e docentes para a prática da pesquisa e para a busca de conhecimentos. Isso mostra que esforços impetrados pelos pesquisadores são reconhecidos e recompensados com esses depoimentos. Da mesma maneira, os agricultores contemplados com o projeto 1, também reconhecem todo o investimento feito, pelo que se observa nas ações vinculadas aos projetos e os depoimentos desses durante essas ações.

Projetos de pesquisa vinculados ao Edital PICTI VNI

Diante do contingenciamento orçamentário, em 2019, a DDPGE não pode lançar os editais para concessão de bolsas e, por essa razão, apenas os nove planos de trabalhos, vinculados aos projetos já em andamento, referentes ao edital de 2018, tiveram continuidade. Desses, oito trabalhos foram apresentados à comunidade acadêmica na Feira de Educação, Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura – Fecitac 2019, que ocorreu em novembro.

Apenas uma estudante, **Kiara Polli Wasen**, embora tenha enviado o trabalho “**Os índios do Espírito Santo e os viajantes: Biard e Saint Hilaire**” à comissão, não compareceu para apresentação. A CPq acordou com a estudante e com a sua orientadora, professora Kalna Mareto Teao, que o trabalho deverá ser apresentado em outro evento do campus e, dada a temática do projeto, se sugeriu que fosse apresentado, em 2020, em evento promovido pelo Neabi sobre a valorização da cultura indígena brasileira.

O quadro a seguir apresenta os títulos dos trabalhos vinculados a esse edital e apresentados na FECITAC.

Quadro 03: Trabalhos apresentados na FECITAC

Estudante Bolsista	Orientador (a)	Título do trabalho
André Costa	Alex Caldas Simões	Em direção à nota 1000: a escrita inicial nas redações do ENEM, dificuldades, estratégias e padrões textuais da escrita de alunos em formação para o exame
Carla Bernardo Louzada	Jamile Rocha Pavan	Estudo sobre a importância das aulas experimentais de química no processo de ensino aprendizagem de alunos do 1º ano do ensino técnico integrado ao ensino médio
Caroline Stein Rebuli;	Kenia Olympia Fontam Ventrorm	O artesanato no município de Venda Nova do Imigrante: histórias e memórias - o artesanato e os órgãos responsáveis
Carolyne K. da S. Pereira	Luiz Fernando Dias Ferreira	Obtenção do amido da semente do abacate
Laryssa Galina Falqueto	Vanessa Cristina de Castro	Avaliação da capacidade fermentativa e do crescimento celular da levedura <i>saccharomyces cerevisiae</i> em mosto de mel da abelha melipona capixaba para a produção de hidromel
Milena Ferreira Gueler	Vanessa Cristina de Castro	Avaliação da capacidade fermentativa e do crescimento celular da levedura <i>saccharomyces cerevisiae</i> em mosto de mel da abelha melipona <i>quadrisfasciata anthidiodes</i> para a produção de hidromel
Ryan Ebani Brambilla	Luiz Fernando Dias Ferreira	Influência do metabissulfito na cor do amido extraído da semente de abacate
Vitória de Oliveira Amorim	Kenia Olympia Fontam Ventrorm	O artesanato no município de Venda Nova do Imigrante: histórias e memórias - o artesanato e os artesãos do município de venda nova do imigrante

Fonte: Relatório Fecitac. Quadro elaborado pela CPq (Dez. 2019)

Importante destacar que nesse grupo temos estudantes que já concluíram, mas, mesmo assim, se fizeram presentes para apresentar o trabalho, cumprindo com o compromisso assumido ao se tornar bolsista do PICTI-VNI.

Para finalizar, informa-se que há previsão de divulgação de um novo edital PICTI-VNI em 2020, com concessão de bolsas de Iniciação Científica para estudantes de nível médio e superior.

Ações de Internacionalização das Pesquisas

Durante o ano de 2019, as *Ações de Internacionalização das Pesquisas* continuaram ocorrendo, tanto por meio da visita de profissionais de instituições de países estrangeiros quanto por meio de viagens de servidores e estudantes para apresentarem, em outros países, as experiências do campus.

Essas ações possibilitaram que a aula inaugural do curso de extensão para produtores de cafés da região fosse realizada por especialistas internacionais, o que aumentou a motivação dos participantes para a realização do curso.

Nota-se, mais uma vez, a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas ações da DPPGE.

Eventos Acadêmico-científicos organizados ou apoiados pela CPq

A Feira de Educação, Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura do Campus Venda Nova do Imigrante – Fecitac 2019, evento integrado à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, teve como tema central Bioeconomia e desenvolvimento sustentável. Foi planejada, organizada e executada por esta Coordenadoria em articulação com os núcleos⁶ existentes no campus e teve o objetivo de apresentar a comunidade interna e externa por quais maneiras as diferentes áreas científicas podem contribuir para o desenvolvimento regional de modo sustentável. As atividades realizadas promoveram um maior conhecimento sobre os núcleos e as áreas nas quais atuam, bem como uma maior integração entre os servidores, estudantes e comunidade externa, que foi convidada a participar das atividades.

⁶**NAC** – Núcleo de Arte e Cultura; **NAP** – Núcleo de Apoio a Projetos; **Napne** – Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas; **Neabi** – Núcleo de Estudos Afrodescendentes e Indígenas.

Esta coordenadoria zelou para que todos os estudantes do campus fossem contemplados com, no mínimo, uma proposta de atividade durante a *Fecitac*. Além disso, planejou-se atividades específicas contemplando diversos públicos: crianças, jovens, adultos e idosos. Destaca-se nessa ação, a participação dos estudantes ministrando cursos e oficinas e as sessões de apresentação de trabalhos, pela primeira vez no evento.

Embora o público tenha sido menor do que o esperado, os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, uma vez que algumas atividades realizadas despertaram para a realização de outras ações na mesma área, integrando ainda mais o ensino, a pesquisa e a extensão, como foi o caso da Oficina Vídeo-libras e a exposição Mãos: a obra, para crianças.

Além da *Fecitac*, destaca-se que a CPq atuou diretamente na organização de outros eventos de extensão, nos quais integrou, além de outras atividades, a comissão científica do evento, acompanhando as submissões e, ao final, organizando os Anais ou Caderno de Resumos dos trabalhos apresentados. Dentre esses eventos, citam-se o Focal e Sicitea⁷, realizado em maio de 2019 e o Seminário de Humanidades⁸, em junho.

Indicadores da Pesquisa e da produção acadêmico-científica do campus em 2019

Para finalizar, apresenta-se uma síntese dos principais indicadores de pesquisa⁹ e produção acadêmico-científica do campus, descritos no decorrer do relatório desta Coordenadoria. Entende-se por indicadores de pesquisa, o quantitativo de grupos de pesquisa vinculados ao campus, projetos executados ou em execução, estudantes vinculados aos projetos, sejam como bolsistas ou como voluntários, além das áreas de conhecimento contempladas nos projetos e grupos de pesquisa. Para apresentar estes indicadores foram utilizadas as bases de dados do SigPesq e o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O quadro a seguir, apresenta estes indicadores.

⁷ Os Anais do Sicitea podem ser acessados pelo link: https://vandanova.ifes.edu.br/images/stories/ARTIGOS/ANAIS_SICITEA_2019.pdf

⁸ O Caderno de Resumos do I Seminário de Humanidades pode ser acessado pelo link: https://vandanova.ifes.edu.br/images/stories/CADERNO_DE_RESUMOS_HUMANIDADES.pdf

⁹Para fins deste indicativo, foram computados todos os projetos de pesquisa em desenvolvimento em 2019, sejam eles aprovados em editais internos – PRPPG -; editais externos, Edital PICTI VNI - DPPGE 2018.

Quadro 04: Indicadores da Pesquisa no campus – Ano 2019

Tipo de indicador	Quantitativo
Grupos de Pesquisa	16
Áreas de conhecimento dos Grupos de Pesquisa	05
Projetos de Pesquisa	32
Áreas de conhecimento contempladas nos projetos	12
Estudantes Bolsistas	37
Estudantes Voluntários	26
Intercâmbios realizados	02

Fonte: SigPesq, Relatórios internos e Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq. Quadro elaborado pela CPq (Jan./2020)

Destaca-se que, dentre o quantitativo de estudantes bolsistas 22 referem-se a estudantes de ensino médio. Desses, 08 foram contemplados pelo Edital DPPGE 01/2018, cujas pesquisas ainda estavam em andamento em 2019. Outras bolsas foram fruto de captação de recursos pelos pesquisadores e outras, em número bem inferior, contempladas pelos editais da PRPPG, como já mencionado anteriormente.

Em relação ao Grupos de Pesquisa foram computados apenas aqueles em situação regular junto ao CNPq. Atualmente, os grupos cadastrados pelo campus contemplam 05 áreas de conhecimento: Administração, Ciência e Tecnologia de Alimentos; Educação, Engenharia de Produção e Letras.

No tocante as áreas dos projetos de pesquisa, como pode ser observado no quadro, há uma abrangência ainda maior. Seguem as áreas contempladas: Administração, Artes, Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Educação, Engenharia Agrícola, Engenharia de Produção, História, Psicologia, Letras, Linguística e Química.

Além da análise dos indicadores de pesquisa do campus em 2019, foi realizado também o cômputo dos indicadores de produção acadêmica dos servidores. Para quantificar esses dados, uma pesquisa no currículo *lattes* de cada servidor do campus foi empreendida, considerando-se, nessa análise o quantitativo de artigos publicados em periódicos, apresentação de trabalhos em eventos, publicação de trabalhos em anais de eventos, distribuídos em trabalhos completos, resumos expandidos e resumos simples, livros e capítulos de livros.

Quadro 05: Indicadores da Produção Acadêmico-científica dos servidores do campus – Ano 2019

Tipo de produção	Quantitativo
Artigos	25
Trabalhos completos – anais de evento	12
Resumos (simples e expandidos) – anais de evento	60
Livros organizados	04
Capítulos de livro	10
Apresentação de trabalhos	40
Outras produções ¹⁰	50

Fonte: Plataforma Lattes- CNPq. Quadro elaborado pela CPq. Jan./2020).

Assim como no relatório dos anos anteriores – a CPq teve grande dificuldade para o cômputo desses indicadores, uma vez que para isso utiliza-se os dados dos *currículos lattes* dos servidores, além daqueles disponibilizados pelo CNPq sobre os Grupos de Pesquisa. Nesse sentido, reforça-se, mais uma vez, a relevância da atualização dos dados na plataforma Lattes e no Diretório de Pesquisa do CNPq para que tais indicadores – Pesquisa e Produção Acadêmico-científica – possam refletir a realidade do campus e da produção de seus servidores. Os dados reais podem ser diferentes dos apresentados, uma vez que grande parte dos currículos analisados tiveram a sua última atualização ainda em 2017. No que compete a essa coordenadoria, informa-se que foi solicitado, em diferentes períodos via correio eletrônico institucional, a atualização dos dados para fins de registro nos relatórios do Ifes e do campus.

As apresentações de trabalho, bem como as publicações em anais de eventos, contemplam todas as modalidades: pôster ou comunicação oral; eventos nacionais ou internacionais. Tais produções apresentam resultados de pesquisas realizadas no campus, mas também refletem práticas de ensino e extensão implementadas, evidenciando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio das ações da DPPGE, de suas coordenadorias e do próprio Instituto.

Para finalizar, é importante frisar que muitos dos trabalhos apresentados e publicados tem os estudantes como um dos autores, evidenciando a importância da iniciação científica na vida acadêmica dos estudantes.

Espera-se que novos trabalhos sejam submetidos, a partir da divulgação do novo edital da DPPGE em 2020, publicizando, ainda mais, as pesquisas realizadas no campus.

¹⁰ Em **outras produções** estão contemplados organização de anais e cadernos de resumos; artes visuais e produções técnicas diversas.

Tal edital visa a concessão de ajuda de custo para estudantes de graduação e pós-graduação participarem em eventos acadêmico-científicos.

COORDENADORIA DE CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Coordenadoria de Cursos e Programas de Pós-graduação (CCPPG) do campus realiza o assessoramento técnico pedagógico do curso em andamento e, em parceria com servidores do campus Venda Nova do Imigrante e outros campi, está planejando novas propostas de curso.

Principais atividades desenvolvidas pela CCPPG:

1. Acompanhamento e orientação quanto à elaboração de projetos e regulamentos para a proposta de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
2. Acompanhamento das alterações nas políticas de pós-graduação para adequação dos projetos e regulamentos de cursos;
3. Realização de reuniões com a Coordenadora do curso de pós-graduação *lato sensu* em Práticas e Processos Educativos (PPE) para alterações no projeto e no regulamento visando adequar o curso as necessidades observadas com o desenvolvimento da primeira turma e solicitação de autorização para uma nova oferta;
4. Participação em reuniões do Colegiado do curso de pós-graduação PPE;
5. Orientação e assessoramento técnico pedagógico a coordenadora do curso PPE, aos docentes, orientadores e trabalhos finais e estudantes do curso;
6. Orientação e auxílio aos estudantes do curso PPE para o cadastramento de currículos na Plataforma Lattes – CNPq;
7. Orientação e auxílio aos estudantes do curso PPE para o cadastramento de projeto de pesquisa na Plataforma Brasil para encaminhamento ao Comitê de Ética e Pesquisa do Ifes;
8. Acompanhamento das orientações realizadas e dos trabalhos em andamento, visando conferir maior qualidade e cientificidade aos trabalhos;
9. Participação nas reuniões da Subcâmara de Pós-graduação, sempre que convocada;
10. Participação nas reuniões das Comissões para elaboração de projetos de novos cursos: *lato sensu* e *stricto sensu*;
11. Auxílio a Coordenação do Polo EaD na pós-graduação em Práticas Pedagógicas para Professores;
12. Orientação e auxílio aos estudantes da pós-graduação em Práticas Pedagógicas para Professores;
13. Outras atividades de mesma natureza e relacionadas às questões administrativas da Coordenadoria.

Projetos de novos cursos em andamento:

O projeto do curso de *Pós-graduação Lato Sensu (Especialização) na área de Alimentos – Cafés Especiais* foi concluído, mas nas reuniões da Comissão, entendeu-se que não era o momento de levar os projetos para análise da Subcâmara de Pós-graduação, considerando as limitações de carga horária dos docentes envolvidos.

Sobre os projetos de pós-graduação *Stricto Sensu*, até o final da elaboração desse relatório ainda não havíamos recebido informações mais detalhadas das equipes envolvidas. Destaca-se que os dois projetos são multicampi. O curso de *Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado Profissional) na área de Cafeicultura* envolve os campi de Alegre, Ibatiba e Venda Nova do Imigrante e a comissão é coordenada pelo professor Aloisio Carnielli, Diretor-geral do campus Venda Nova do Imigrante. Já o projeto do curso de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional) na área da educação, tem os campi de Alegre, Cachoeiro, Ibatiba, Piúma e Venda Nova do Imigrante, os quais, na região, ofertam cursos de licenciatura, envolvidos na proposta.

Curso de pós-graduação lato sensu em Práticas e Processos Educativos

O curso teve início em fevereiro de 2018 e foi concluído em julho de 2019, com as defesas. Apenas 03 estudantes tiveram que solicitar prorrogação de prazo para conclusão e as defesas foram realizadas em novembro.

No quadro a seguir, apresentam-se os temas dos trabalhos finais do curso, apresentados no Seminário Final do Curso, em julho, e nas defesas realizadas em novembro.

Quadro 06: Relação de alunos, orientadores e título do Trabalho de Conclusão:

Nome do Aluno	Nome do Orientador	Título do Trabalho de Conclusão
1. Andressa Cristina Gozze Amâncio Ricarte	Suzana Grimaldi Machado	A Mulher na Educação Capixaba: Uma análise da Revista de Educação (Espírito Santo / 1934- 1937)
2. Ângela Ambrosim Zanquetto	Alex Caldas Simões	<i>Performance</i> e Educação: revisão de literatura na Plataforma Periódicos <i>Capes</i>
3. Cíntia da Costa Morozini	Adriana Gomes Silveira	Práticas Pedagógicas disciplinares: estudo de caso em um campus do Instituto Federal

Nome do Aluno	Nome do Orientador	Título do Trabalho de Conclusão
4. Cristiane Moreira de Vargas	Suzana Grimaldi Machado	Concepções Pedagógicas para o ensino de Física: análise de livros didáticos da década de 1930
5. Dandara Pianissola Barbosa	Fernanda Cristina Merisio Fernandes Soares	Documentos Norteadores e a Educação Infantil: análise da proposta pedagógica do município de Venda Nova do Imigrante
6. Erlane Correa de Paula	Luciane da Silva Lima Vieira	A História contada além dos livros: a contribuição dos espaços não formais de educação para a construção e preservação da memória social
7. Gabriella Carvalho Hermógenes	Frederico Castro de Carvalho	Hortas na Educação Infantil: Conectar crianças com a natureza
8. Jéssica Gomes Viana	Nanine Renata Passos dos Santos Pereira	O Bilinguismo como proposta de inclusão escolar para o sujeito surdo
9. João Pinto Nardoto	Frederico Castro de Carvalho	Utilização de trilhas interpretativas como prática educativa para o ensino da geografia
10. Jovana Valani	Fabiano Costa Santiliano	A utilização de aulas práticas no ensino de biologia: uma revisão de literatura
11. Karina Oliveira Silva Carvalho	Lilyane Gonzaga Figueiredo	As contribuições do uso de jogos no ensino dos números inteiros: uma análise do jogo “soma zero”
12. Leila Monteiro Fernandes	Leonardo Pichara Mageste Sily	O ensino e aprendizagem da Língua Inglesa para crianças na faixa etária de 03 a 05 anos
13. Loren Dároz Guisso de Freitas	Suzana Grimaldi Machado	Sons, ritmos, desenvolvimento e aprendizagem: benefícios da musicalização na primeira infância
14. Lorena Ribeiro de Oliveira	Jamile Rocha Pavan	Processos educacionais no ensino de química e a aprendizagem dos alunos surdos: intervenção de estudos de sinais
15. Maria José de Lima Stange	Lilyane Gonzaga Figueiredo	Reflexos das dificuldades de aprendizagem em matemática no resultado da Prova Brasil
16. Neidilaura Fabre de Melo Spadeto	Lilyane Gonzaga Figueiredo	Interações e Brincadeiras nas EMEIS de Venda Nova do Imigrante
17. Pedro José Garcia Junior	Luciane da Silva Lima Vieira	Alfabetização científica no ensino da pré-história por meio de espaços de educação não formal: uma análise dos registros escritos

Nome do Aluno	Nome do Orientador	Título do Trabalho de Conclusão
18. Regilane Aparecida Nali	Suzana Grimaldi Machado	Autismo e Alfabetização: Um olhar sobre práticas inclusivas na Educação Básica
19. Simara Santos Silva	Nanine Renata Passos dos Santos Pereira	Estratégias e instrumentos para a alfabetização de crianças surdas tendo em vista a promoção da Educação Bilingue
20. Sonia Regina Brantes	Deane Monteiro Vieira Costa	Metodologia de aprendizagem baseada em problemas: uma proposta de aplicação
21. Vanusa Rosa Falqueto Fracaróle	Fabiano Costa Santiliano	Utilização de recursos didáticos e educativos no ensino de genética para alunos deficientes visuais: revisão de literatura
22. Wagner Davel Canal	Frederico Castro de Carvalho	Espaços não formais de educação como auxílio ao ensino em legislação e ecologia florestal e promotores de trocas de experiências entre produtores rurais e estudantes

Fonte: Relatórios da Coordenação de Trabalhos Finais. Quadro elaborado pela CCPPG e Coordenadoria PPE. Dezembro de 2019.

Ao final dessa primeira turma, considera-se que o curso ofereceu oportunidades diversificadas aos estudantes, de forma a contribuir para a sua formação, possibilitando análises e discussões acerca das práticas e processos educativos, auxiliando no desenvolvimento de novas estratégias de ensino capazes de promover o diálogo entre o conhecimento, as práticas e as experiências dos estudantes. Destaca-se que todos os estudantes puderam contar com a orientação de maio de 2018 a julho de 2019, mês em que ocorreram as defesas. Além da orientação do TCF – Trabalho de Conclusão Final, os estudantes também contaram com o apoio da Coordenadora do curso e da Assessoria Pedagógica, função exercida pela servidora responsável pela CCPPG, durante todo o percurso.

Pode-se afirmar que os estudantes que concluíram o curso - 22 realizaram as defesas dos trabalhos de conclusão, conquistando com êxito a aprovação e a conclusão do curso - estão aptos a oferecer novas experiências nas suas atuações como docentes, oferecendo vivências diversificadas nas propostas de ensino, visando a oferta de uma educação de qualidade.

Uma nova oferta também foi planejada, sob a coordenação da CCPPG e a previsão é que essa nova turma inicie no segundo semestre de 2020. Os últimos ajustes no projeto e no regulamento serão realizados, quando do retorno dos professores, em

fevereiro, para que se tenha uma percepção mais correta da carga horária e da possibilidade de permanecerem no corpo docente do curso.

Durante o curso, e após sua conclusão, os estudantes tiveram trabalhos aprovados em eventos acadêmico-científicos. Apresenta-se, a seguir, o quadro com as produções acadêmico-científicas dos estudantes, originadas dos trabalhos finais e pesquisas realizadas no curso.

Quadro 07: Produtividade técnico-científica dos discentes

Nome do aluno	Título do trabalho	Tipo de produção	Evento
Andressa Cristina Gozze Amâncio Ricarte	Nas páginas da revista de Educação: uma análise da inserção feminina na Educação capixaba (1934-1937)	Publicação de resumo e comunicação oral	XII Encontro Maranhense de História da Educação – São Luís/MA - Maio/2019.
Cíntia da Costa Morozini	Práticas Pedagógicas disciplinares: estudo de caso em um campus do Instituto Federal	Apresentação de pôster e publicação de resumo	I Seminário de Humanidades do Ifes – campus Venda Nova do Imigrante - Junho/2019
Cristiane Moreira de Vargas	Nas entrelinhas de um livro didático de Física: vestígios de concepções pedagógicas da década de 30.	Publicação de resumo, trabalho completo e comunicação oral	XII Encontro Maranhense de História da Educação – São Luís/MA - Maio/2019.
	Memórias, lembranças e vestígios de concepções pedagógicas da década de 30: o que diz um livro didático de Física?	Apresentação de pôster e publicação de resumo	I Seminário de Humanidades do Ifes – campus Venda Nova do Imigrante – Junho/2019
João Pinto Nardoto	Utilização de trilhas interpretativas como prática educativa no ensino de Geografia	Apresentação de pôster e publicação de resumo (previsão texto completo – publicação em maio /2020)	III Fecitac – Feira de Educação, Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura do Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante - Novembro/2019

Nome do aluno	Título do trabalho	Tipo de produção	Evento
Lorena Ribeiro de Oliveira	Processos educacionais no ensino de Química e aprendizagem de alunos surdos: intervenção de estudos de sinais	Apresentação de pôster e publicação de resumo	I Seminário de Humanidades do Ifes – campus Venda Nova do Imigrante – Junho/2019
Loren Daróz Guisso de Freitas	Musicalizando na Educação Infantil	Apresentação de pôster e publicação de resumo	I Seminário de Humanidades do Ifes – campus Venda Nova do Imigrante – Junho/2019
	Educação de Jovens e adultos em Venda Nova do Imigrante/ ES: um olhar sobre narrativas docentes (1970 - 1980).	Comunicação oral e publicação de resumo.	X Congresso Brasileiro de História da Educação - CBHE - Belém/PA - setembro/2019
Maria José de Lima Stange	Reflexos das dificuldades de aprendizagem em matemática no resultado da Prova Brasil	Publicação de resumo e texto completo	V Colóquio Luso-Brasileiro de Educação – Joinville/SC – Outubro/2019
Pedro José Garcia Junior	Sequência didática na Educação Infantil: o aniversário do seu alfabeto	Apresentação de pôster e publicação de resumo (previsão texto completo – publicação em maio /2020)	III Fecitac – Feira de Educação, Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura do Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante - Novembro/2019
Wagner Davel Canal	Educação científica como auxílio na Educação Infantil	Apresentação de pôster	III Encontro de Educadores Ambientais do Ifes – Junho/2018

Fonte: Relatórios da Coordenação de Trabalhos Finais. Quadro elaborado pela CCPPG e Coordenadoria PPE.(Dez. 2019)

Curso de pós-graduação lato sensu em Práticas Pedagógicas para Professores (Cefor)

Em 2019, o campus tornou-se polo para o curso de Práticas Pedagógicas para Professores e a CCPPG esteve presente na assessoria a coordenação do Polo e no auxílio aos estudantes, quando necessário.

Foram realizados dois encontros presenciais, um para a aula inaugural, em 28 de setembro e um em dezembro, para a apresentação dos trabalhos finais do módulo 1. Nessa ocasião, a CCPPG precisou assumir, interinamente, a Coordenação do Polo e organizar encontros presenciais em outras datas, além da previsto no calendário do curso, para atender aos estudantes que por questões religiosas, não podem comparecer aos sábados. Por essa razão, a apresentação dos trabalhos finais ocorreu em dois momentos, um durante a semana, no dia 04 de dezembro, à noite e no dia 07 de dezembro, sábado, conforme previsto no calendário do curso, pela manhã.

O módulo 2 terá início em fevereiro de 2020 e o curso tem a previsão de encerramento do curso para o mês de outubro de 2020, quando completam os 13 meses previstos no regulamento.

Para o ano de 2020, a CCPPG em parceria com a Diretoria de Ensino já organizou os professores que atuarão nos módulos 2 e 3, deixando a cargo da coordenação do polo a definição dos orientadores.

COORDENADORIA GERAL DE EXTENSÃO

A Coordenadoria Geral de Extensão é o órgão responsável por buscar a interação do Instituto Federal – Campus Venda Nova do Imigrante com a comunidade externa. Tem por função de planejar, assessorar, supervisionar, articular e mobilizar os recursos materiais e humanos para desenvolver as atividades de extensão com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Principais atividades desenvolvidas pela CAEX

1. Orientação aos servidores quanto aos procedimentos de registro, execução e finalização – Relatórios – das ações de extensão;
2. Divulgação e orientação sobre editais internos e externos, com o objetivo de incentivar a participação dos servidores;
3. Apoio aos coordenadores das ações extensionistas na busca de parcerias para concretizá-las;
4. Avaliação de ações de extensão propostas e envio para registro na Proex, conforme prescrito nas atribuições desta Coordenadoria;
5. Abertura de processos para registro de ações de extensão;
6. Estabelecer relações entre as organizações sociais, públicas e privadas da região;
7. Participar na organização de eventos juntamente à comunidade acadêmica e externa.

Ações de extensão realizadas em 2019

Durante o ano de 2019 foram registradas 25 (vinte e cinco) ações de extensão, sendo 6 (seis) eventos, 10 (dez) cursos, 7 (sete) projetos, 2 (dois) programas. Destas ações, 17 (dezesete) foram concluídas e 08 (oito) ainda estão em andamento ou foram cadastradas como fluxo contínuo, ou seja, serão desenvolvidas sem um prazo fixo para encerramento. O quadro 08 apresenta o título das ações realizadas em 2019 como a situação de cada uma delas.

Quadro 08: Títulos e situação das ações de extensão 2019

TÍTULOS DAS AÇÕES DE EXTENSÃO 2019	TIPO	SITUAÇÃO
Ifes em movimento	Programa	Em Andamento
Programa de transferências de tecnologias de inovação para colheita e pós colheita do café arábica na região serrana do espírito santo	Programa	Em Andamento
Abordagem básica em inglês ao turista estrangeiro	Curso	Concluído
Análise sensorial de cafés especiais	Curso	Concluído
Cervejas especiais: aspectos gerais, degustação e harmonização	Curso	Concluído
Educação para as relações étnico-raciais	Curso	Concluído
Produção de cafés especiais	Curso	Concluído
Interpretação de texto e mediação pedagógica: reforço escolar	Curso	Concluído
Elaboração de projeto para diagnose de dificuldades de aprendizagem e tutoria em língua portuguesa e matemática	Curso	Em Andamento
Preparação Enem: a redação e os enunciados de questão em foco	Curso	Concluído
Técnicas de redação dissertativa e instrumental	Curso	Concluído
Curso de pré-incubação para empreendedores – cafés especiais	Curso	Concluído
Saneamento básico nas localidades de caxixe frio e camargo em venda nova do imigrante.	Projeto	Em Andamento
Projeto redigindo	Projeto	Em Andamento
Linguagens em foco: teorias e análises	Projeto	Concluído
Prática recreativa de escalada	Projeto	Em Andamento
Projeto vem montanhar!	Projeto	Em Andamento
Estratégias de leitura: nivelamento dos alunos da 1ª série do ensino médio	Projeto	Em Andamento
Sociedade epicureia – clube de leitura literária	Projeto	Concluído
17º simpósio regional de café arábica das montanhas do espírito santo	Evento	Concluído
2º encontro das mulheres do café – regional do espírito santo	Evento	Concluído
I seminário de humanidades	Evento	Concluído
Ifes portas abertas 2019	Evento	Concluído
Transforme sua ideia em negócio!	Evento	Concluído
Seminário de gestão pública: a burocracia em questão	Evento	Concluído

Fonte: SRC – Sistema de Registro de Certificados e Formulários de Cadastro de ações. Quadro elaborado pela CGE (2019).

Programas

Os programas tratam-se de um o conjunto de projetos de extensão coerentes, com caráter regular e continuado, articulados ao ensino e à pesquisa e integrados às políticas institucionais, direcionadas às questões relevantes da sociedade, com caráter regular e continuado (**Resolução Nº 53/2016/CONEPE**). Não possuem prazo definido para conclusão, posto que podem ser de fluxo contínuo. Houve 1 (um) novo cadastro de programa no ano 2019 e a solicitação de alteração de campus de um programa. O novo programa cadastrado foi o Ifes em Movimento, com o objetivo de oferecer atividades de cunho acadêmico, recreativo e desportivo para as comunidades da região de forma a promover experiências significativas de aprendizado gerando desenvolvimento social e qualidade de vida. O outro programa, qual foi transferido para o campus Venda Nova, refere-se ao Programa de Transferências de Tecnologias e Inovação para colheita e pós colheita do café arábica na região serrana do Espírito Santo, que visa desenvolver atividades de extensão com ênfase na produção, difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos na área da cafeicultura.

Projetos

O projeto de extensão são conjuntos de ações extensionistas envolvendo atividades processuais inter-relacionadas, contínuas e interdisciplinares, de caráter educativo, social, artístico, científico ou tecnológico dentro de áreas predefinidas (Resolução Nº 53/2016/CONEPE).

Relacionado ao programa “Ifes em Movimento” foram desenvolvidos 02 (dois) projetos que continuarão no próximo ano: Prática Recreativa de Escalada I – Projeto Vem Escalar o qual se trata de um projeto que contempla a prática da escalada para crianças e adolescentes da comunidade. É uma oportunidade de divulgar a modalidade, agora esporte olímpico, entre esse público e, além disso, ofertar a prática de uma modalidade esportiva prazerosa e saudável, principalmente, nos eventos e datas especiais no campus.

Outro projeto cadastrado tem por nome “Prática Recreativa de Escalada II – Projeto Vem Montanhar” e tem com público-alvo os jovens e adultos da região, oferecendo atividades na modalidade de Esporte de aventura com escalada Indoor. O projeto prevê a oferta de conhecimentos de técnica de escalada, manuseio de equipamentos, manobras de salvamento e primeiros socorros em montanhas e desenvolvimento de habilidades e capacidades físicas para performance. Os dois projetos são em parceria com Associação Capixaba de Escalada.

Ainda houve projetos relacionados à área da educação, intitulado “Sociedade Epicureia: Clube de leitura literária”, realizado durante o ano de 2019 com previsão de

continuidade para o próximo, e tem por visão formar leitores de, posto que cria um espaço de leitura literária para a ampliação do gosto pela leitura da comunidade.

O projeto Linguagens em foco: teorias e análises também ocorreu durante o ano com várias atividades e participações externas de universidades de outros estados. Seu objetivo é promover, por meio de palestras e debates, o contato com diferentes teorias sobre linguagem, bem como pesquisas, e, assim, ampliar o escopo do público-alvo, tais como professores, estudantes e demais interessados.

O projeto Estratégias de leitura: nivelamento dos alunos da 1ª série do Ensino Médio foi realizado por meio de encontros na escola estadual que requereu o projeto, este, portanto, teve como objetivo aperfeiçoar a habilidade de leitura dos alunos da 1ª série do Ensino Médio que apresentaram um desempenho preocupante em relação aos outros alunos da mesma série.

O Projeto Redigindo aconteceu no 2º semestre de 2019 e terá continuidade no próximo ano. Foram desenvolvidas várias atividades associadas ao projeto. O objetivo é **prestar assistência aos alunos de escola pública e ampliar o aprendizado** acerca do gênero dissertativo-argumentativo solicitado na prova de redação do ENEM, além de ajudá-los em todo processo, inclusive no desenvolvimento do senso crítico e conhecimento de mundo.

O último projeto desenvolvido foi o de nome “Saneamento básico nas localidades de Caxixe frio e Camargo em Venda Nova do Imigrante” este também continuará no próximo ano e tem como objetivo contribuir com as comunidades agricultoras de Caxixe Frio e Camargo, no que concerne à qualidade e uso da água das nascentes e de fossas brancas, bem como a construção de uma consciência ambiental nos referidos bairros.

Eventos

Eventos de extensão são ações que envolvem a organização, promoção ou atuação, que implique em apresentação pública, livre ou para um público específico, objetivando a difusão de conhecimentos, processos ou produtos culturais, **ambientais, científicos ou tecnológicos, em parceria com agentes externos.** (Resolução Nº 53/2016/CONEPE)

Associado ao “Programa de Transferências de Tecnologias e Inovação para colheita e pós colheita do café arábica” foram desenvolvidos eventos e cursos. Como evento podemos destacar o 2º Encontro das mulheres do café – Regional Espírito Santo, o qual contou com a participação de várias mulheres cafeieiras de muitos municípios da região. Já o 17º Simpósio Regional de Café Arábica das Montanhas do Espírito Santo teve como

objetivo discutir os avanços da produção de cafés especiais e ampliar os efeitos dessas conquistas para os produtores.

O evento “Ifes Portas Abertas 2019”, realizado durante todo ano, tem por intuito de aproximar a comunidade ao Ifes. Foi criado através das demandas de instituições de educação da região que desejam visitar o campus para conhecer quais são as áreas, a estrutura e buscar mais informação e orientação a respeito dos procedimentos, ofertas e propostas da instituição.

Houve o “I Seminário de Humanidades” o qual propôs a partilha e o debate, por meio de mesas redondas, palestras, discussões e exposição de trabalhos de alunos de graduação e de pós-graduação (no formato de banner), de práticas e de saberes em diferentes áreas das humanidades (Artes, Educação, Filosofia, Geografia, História, Letras, Linguística, Sociologia e afins).

O evento “Transforme sua ideia em um negócio” foi realizado em parceria com o Sebrae e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo e teve como objetivo lançar o Edital para o Programa de Incubação na Modalidade Residente e Não Residente da Incubadora Radix. Foi realizada uma palestra intitulada “Como ser um empreendedor de sucesso” e a divulgação do Programa Centelha.

No final do 2º semestre ocorreu a terceira edição da Feira de Educação, Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura (FECITAC), com várias atividades realizadas nas diversas áreas de conhecimento, arte e cultura. Com a participação de alunos e da comunidade externa que puderam realizar apresentações de trabalho por meio de pôster e participar de oficinas, minicursos, palestras e roda de conversa.

O evento “Gestão pública: A burocracia em questão”, aconteceu dentro da FECITAC e teve por característica principal toda a organização ter sido promovida pelos alunos do curso de Bacharelado em Administração, e se caracterizou em formato de palestra e mesa redonda, com convidados que abordaram a Gestão Pública, de modo a desenvolver o senso crítico e de responsabilidade de todos os envolvidos diretamente com a gestão pública.

O último evento do ano foi o Natal Feliz, evento social organizado pelos estudantes do ensino médio e vinculado ao Programa de Extensão Ifes em Movimento. Nesse evento, o campus recebeu as crianças da Escola Municipal de Educação Infantil do Caxixe, para uma tarde com brincadeiras e entrega de presentes.

Cursos

Os cursos de extensão são todas as atividades pedagógicas de ensino acadêmico, técnico, cultural e artístico, de caráter teórico e/ou prático, na modalidade presencial, semipresencial ou a distância, que tenha como público a comunidade interna e externa à instituição e que não se caracterize como cursos regulares (**Resolução Nº 53/2016/CONEPE**).

Na modalidade de curso associada ao programa do café arábica, houve o “Curso de Pré-incubação de Empreendimentos – Modalidade Residência”, ofertado pela Radix, sua aula inaugural foi feita em 2018 e o curso teve início em 2019/1 com carga horária de 120h, sendo disponibilizadas 40 vagas, teve uma boa participação de produtores da região, podendo destacar a grande participação externa na equipe executora, houve muitos instrutores e palestrantes de entidades parceiras como Incaper, Sicoob e Inovate.

Dentro dos cursos oferecidos em 2019 também foi oferecido o curso de “Análise Sensorial de Cafés Especiais”, desde o ano de 2016 muito requisitado, com carga horária de 60 (sessenta) horas e 40 vagas.

O minicurso de “Abordagem básica em Inglês ao turista estrangeiro”, uma demanda do Sebrae e do grupo Montanhas Capixabas Convection & Visitors Bureau, se trata de um treinamento rápido na língua inglesa aos comerciantes e produtores da região para o evento da Ruraltur que o município sediou, sendo oferecidas 35 vagas.

Outro curso que prospectou muita demanda foi o de “Cervejas especiais: Aspectos gerais, degustação e harmonização”, sendo a primeira vez ofertado no campus, o público-alvo principal foram os empreendedores do ramo de cervejas especiais, estudantes de cursos de graduação e técnico na área, tendo como objetivo a qualificação desse público quanto ao estudo de cervejas especiais, com ênfase na degustação e harmonização de pratos, foram oferecidas 40 vagas.

Na área da educação foram oferecidos 5 (cinco) cursos, são eles: “Interpretação de texto e mediação pedagógica: reforço escolar” que foi desenvolvido com a escola de Ensino Fundamental Estadual no município, no qual os alunos dos sextos e sétimos anos tiveram aulas para melhorar a interpretação dos textos sendo ministrados vários gêneros, foram oferecidas 30 vagas.

O curso “Preparação Enem: A redação e os enunciados de questão em foco” teve parceria com a Escola de Ensino Médio de Pedreiras no município vizinho de Domingos Martins, e foi realizado com os alunos do 3º ano do ensino médio. Teve por objetivo ampliar a compreensão acerca do gênero dissertativo-argumentativo solicitado na prova de redação do ENEM e das competências a serem avaliadas no ato de correção desse texto, bem como fornecer estratégias de leitura dos enunciados da prova, foram oferecidas 50 vagas.

Associado ao “Projeto Redigindo” foi desenvolvido o curso de “Técnicas de Redação Dissertativa e Instrumental” para os alunos do 2º e 3º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Fioravante Caliman no município. O grande diferencial foi a participação de alunas do curso de Letras que ministraram as aulas com a orientação dos professores. O objetivo foi desenvolver a habilidade e capacidade de escrita de redações dissertativo-argumentativas ensinando técnicas de escrita, estrutura do texto dissertativo-argumentativo e noções da norma culta. Foram oferecidas 50 vagas.

Também foi oferecido o curso de “Elaboração de projeto para diagnose de dificuldades de aprendizagem e tutoria em Língua Portuguesa e Matemática”, na modalidade à distância, que teve como público-alvo os professores da rede estadual do Espírito Santo, o objetivo foi apresentar novos modos de se pensar a organização e realização de projeto de diagnose e de tutoria no que diz respeito às lacunas de aprendizagem pedagógicas e de currículo adequado sobre o conteúdo de Matemática e Língua Portuguesa dos alunos. Foram oferecidas 30 vagas, totalizando 100 horas de curso.

Finalizando, o campus ofereceu na modalidade semipresencial o curso de “Educação para as Relações étnico-raciais (ERER)”, com 120h e 40 vagas. Esse curso buscou a promoção do ensino de práticas visando atender a prática do ensino de práticas pedagógicas e de currículo adequado sobre as relações étnico-raciais, visando atender as leis étnico-raciais.

Acima constou um breve resumo de todas as ações realizadas durante o ano, é possível verificar, dessa maneira, que diversas áreas foram atendidas ao mesmo tempo em que houve a promoção da integração entre campus-comunidade com o envolvimento de vários parceiros externos. A tabela 1 permite uma melhor visualização dos dados gerais das ações realizadas.

Tabela 01: Dados Gerais das Ações de Extensão

Modalidade	Finalizadas	Em andamento	Público atendido	Bolsistas PAEX (remunerado)	Bolsistas Voluntários
Cursos	9	1	267	-	27
Projetos	2	5	308	1	39
Programas	-	2	30	-	3
Eventos	6	-	944	-	81
Total	17	8	1578	1	150

Fonte: SRC – Sistema de Registro de Certificados e Formulários de Cadastro de ações. Quadro elaborado pela CGE (Dez./2019)

Em síntese, para a realização das 25 (vinte e cinco) ações houve um investimento de R\$ 993,22 (novecentos e noventa e três reais e vinte e dois centavos) em pagamentos de diárias. Sendo atendido um público aproximadamente 1.578 (um mil quinhentos e setenta e oito) pessoas, entre estudantes, professores, empresas e comunidade em geral. Para o próximo ano, ainda teremos a continuidade de 08 (oito) ações e estão previstas novas ações como o Curso de Formação Continuada de Professores em formato EAD, em parceria com o campus Ibatiba e a prefeitura municipal de Venda Nova do Imigrante, além da criação do Projeto Centro de Línguas com a oferta de 3 (três) cursos de diferentes línguas, também em parceria com a prefeitura do município.

Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária

A Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária – REC tem por finalidade realizar o acompanhamento de egressos e a organização geral e acompanhamento dos estágios realizados pelos estudantes dos diferentes cursos do campus Venda Nova do Imigrante, sejam eles obrigatórios ou não obrigatórios.

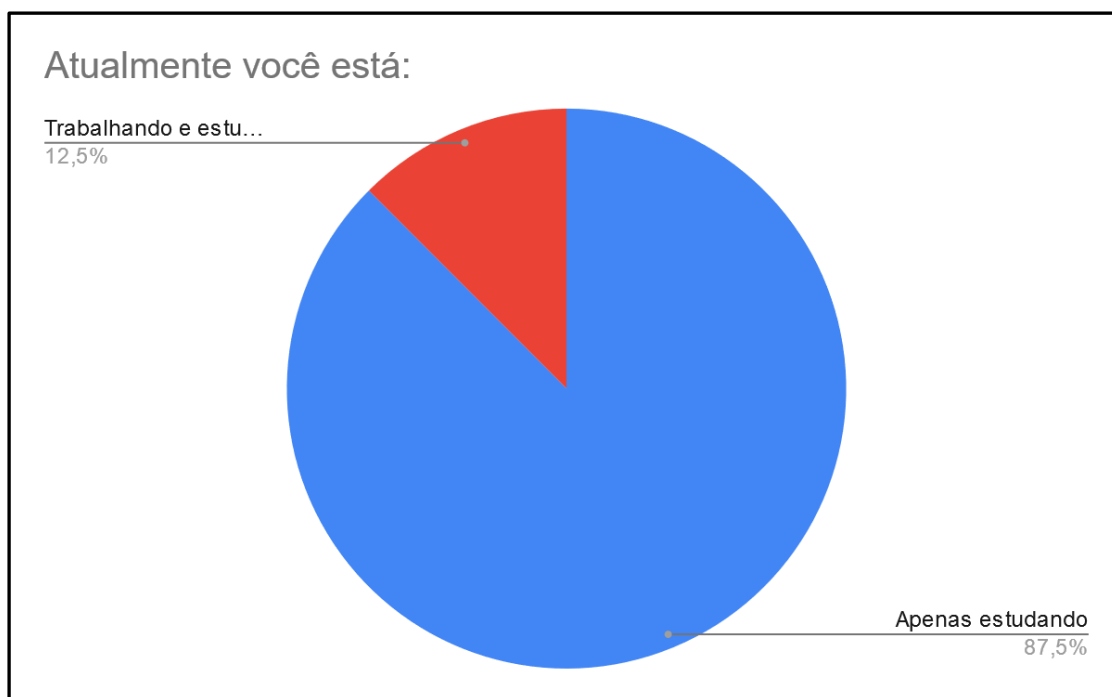
Em relação ao **acompanhamento de egressos**, destacam-se as seguintes ações:

1. Levantamento por meio de questionário aplicado aos egressos (2018) dos cursos Técnico em Agroindústria, Administração e do Curso Superior em Ciência e Tecnologia de Alimentos;
2. Formatação de todos os dados dos egressos em planilhas de Excel e representação em gráficos de acordo com status atual de ocupação.

Para realizar esse levantamento, a REC utiliza-se, basicamente, dos formulários online e de contatos pelas redes sociais, mas realiza sempre que necessário o contato por telefone com os egressos. Os gráficos a seguir apresentam os dados coletados no levantamento realizado pela REC.

No gráfico 02, os dados relativos aos concluintes do curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio e os dados referentes aos concluintes do curso técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio.

Gráfico 02: Situação dos egressos de 2018 – Curso Técnico em Administração e Agroindústria



Fonte: Pesquisa realizada pela REC por meio dos formulários online. Gráfico gerado automaticamente pelo sistema com base nas respostas aos formulários (Dez./2019).

No gráfico 03, apresentam-se os dados relativos aos concluintes do Curso bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Gráfico 03: Dados coletados no levantamento realizado com os concluintes do curso bacharelado em Ciências e Tecnologia de Alimentos.



Fonte: Pesquisa realizada pela REC por meio dos formulários online. Gráfico gerado automaticamente pelo sistema com base nas respostas aos formulários (Dez./2019).

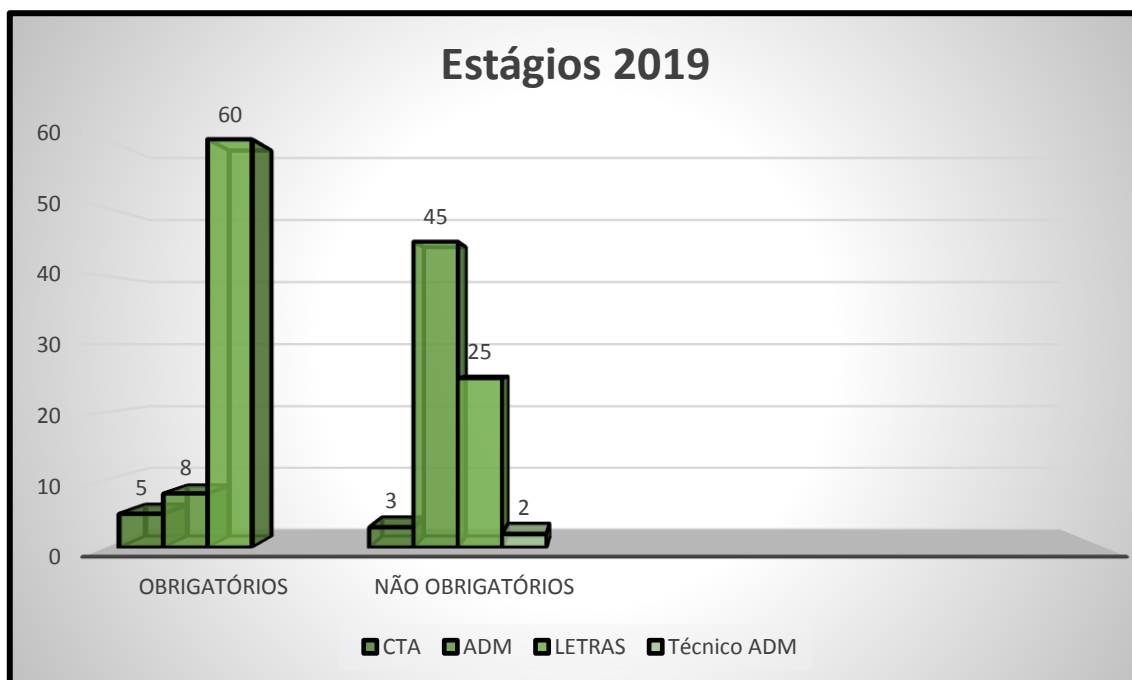
No tocante ao **acompanhamento dos estágios** realizados pelos estudantes, destacam-se as ações desenvolvidas pelo servidor responsável por essa atividade.

1. Atualização e padronização de procedimentos para início de estágio junto a Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas – CGGP do Campus;
2. Organização documental em pastas independentes e identificadas para cada curso;
3. Atualização documental específica dos formulários para estágio dos alunos do curso de Licenciatura em Letras (LETRAS);
4. Participação na reunião ordinária do Fórum de Integração Escola Empresa Comunidade (FIEC) no dia 19/03/19 em Vitória;
5. Participação na reunião ordinária do FIEC via webconferência no dia 27/08/19 de 9 h às 12 h;
6. Participação na reunião ordinária do FIEC via webconferência no dia 26/11/19 de 9 h às 12 h;
7. Roda de conversa sobre estágio com Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração (ADM), professores do curso e alunos no 13/03/2019;
8. Atualização de Situação Escolar dos alunos junto ao agente de integração de estágio Centro de Integração Empresa Escola (CIEE-ES) em 20/03/2019;
9. Atualização de Situação Escolar junto ao agente de integração de estágio (CIEE-ES) em 30/08/2019;
10. Reunião com equipe do CIEE-ES VNI e com a presença da Coordenadora do Curso de ADM a respeito dos novos formulários de estágio (Resolução N° 58/2018) no dia 17/04/2019;
11. Encaminhamento dos novos formulários de estágio junto aos agentes de integração (CIEE-ES e IEL-ES);
12. Encaminhamento dos novos formulários de estágio junto as coordenadorias dos Cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (CTA), ADM, LETRAS, Técnico em Agroindústria (TÉC. AGRO) e Técnico em Administração (TÉC. ADM), bem como da nova Resolução de estágio N° 58/2018;
13. Atualização do conteúdo no site do campus do Curso de ADM (com auxílio do setor de comunicação), a pedido da Coordenadora do Curso;
14. Inserção de dados de todos os estágios em andamento (obrigatório e não obrigatório) no sistema Q-acadêmico visando atender a Resolução N° 58/2018;
15. Atualização do cadastro da Instituição de ensino IFES VNI junto ao agente de integração CIEE-ES, em 11/02/2019;

16. Sugestão de padronização da documental final de estágio junto aos coordenadores dos de CTA e ADM no que diz respeito aos formulários de finalização do estágio obrigatório;
17. Roda de conversa com os professores do curso de ADM a respeito da Resolução N° 58/2018 - 02/04/2019;
18. Atualização dos formulários de estágio de acordo com a nova Resolução N° 58/2018
19. Divulgação de vagas de estágio e processo seletivo (CIEE);
20. Divulgação do Programa Jovens Valores 2019 (CIEE);
21. Confirmação de vínculo acadêmico de estudantes (IEL);
22. Divulgação de vagas de estágio (AGIEL);
23. Confirmação de vínculo acadêmico (AGIEL);
24. Informes mensal a seguradora HEMB (seguro contra acidentes pessoais) a respeito da inclusão ou exclusão de alunos que estejam realizando estágio obrigatório, bem como ateste para pagamento;
25. Convite as empresas conveniadas para participar da Roda de Conversa “Mercado de Trabalho: Como ser um estagiário de Sucesso na Fecitac 2019;
26. Divulgação do processo seletivo da secretaria de educação do estado do espírito santo (SEDU-ES) “Programa Bolsa Estágio Formação Docente 2019”;
27. Atualização de Situação Escolar junto ao agente de integração de estágio (IEL-ES);
28. Atualização de Situação Escolar junto a Agência Virtual de Estágios (AGIEL);
29. Atualização junto aos coordenadores de curso com relação ao Seguro contra Acidentes Pessoais ofertado pelo Ifes aos alunos em estágio obrigatório;
30. Atualização do conteúdo disponível no site da Campus pelo link <https://vendanova.ifes.edu.br/index.php/orientacoessobre-estagio>;
31. Mapeamento e visita às empresas com intuito de celebração de convênios a fim de atender demanda dos alunos do Ifes VNI;
32. Celebração de convênio com 13 escolas visando atender demanda do curso de LETRAS;
33. Celebração de convênio com 3 empresas visando atender demanda do curso de ADM;
34. Cadastro das Empresas conveniadas junto ao Q-Acadêmico;
35. Representação em gráfico dos estágios realizados e em andamento de todos os cursos do Campus durante o ano de 2019.

Para dar visibilidade ao acompanhamento dos estágios, como sinalizado no item 35 acima, foi elaborado um gráfico que apresenta o quantitativo de estudantes que realizaram estágio durante o ano 2019, distribuídos nos cursos de graduação e ensino técnico integrado ao ensino médio.

Gráfico 04: Estudantes realizando estágios obrigatórios e não obrigatórios no ano de 2019.



Fonte: Formulários e planos de trabalho dos estudantes em estágio. Gráfico elaborado pela REC. (Dez./2019)

Para 2020, a REC continuará acompanhando os estudantes em estágios, prestando a assessoria necessária aos alunos, empresas e coordenadores de curso.

Coordenadoria do Núcleo Incubador Radix

O Núcleo Incubador Radix tem por objetivo promover o desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e social, além de gerar bem-estar social e preservar a qualidade de vida no Estado do Espírito Santo, especialmente, na região do município de Venda Nova do Imigrante/ES. Isso se dá por meio de atividades de pré-incubação, incubação, pós-incubação e projetos de empreendimentos inovadores.

Com o foco nesse objetivo, a Radix desenvolveu diferentes ações para a valorização de empreendimentos e produtos da região, bem como para expandir o conhecimento dos estudantes sobre a gestão e atividades de incubação, incubação, pós-incubação. Muitas dessas atividades foram cadastradas na Coordenadoria Geral de Extensão como cursos, programas ou eventos e, por essa razão, foram computadas também no quantitativo geral das ações extensionistas que foi apresentado anteriormente. São elas:

1. Participação na banca avaliadora dos trabalhos dos alunos de Graduação em Administração;
2. Participação em encontros da Rede de Núcleos Incubadores do Ifes;
3. Participação nas reuniões do Comitê Gestor do Núcleo Incubador – RADIX;
4. Participação no I Workshop de Fundos de Investimento para Gestores de Inovação;
5. Participação da Radix na III Feira do Conhecimento;
6. Participação da equipe da RADIX no I Workshop de Fundos de Investimento para Gestores de Inovação;
7. Participação em reuniões do Fórum Capixaba de Indicação Geográfica;
8. Apoio e Acompanhamento da Estruturação da Indicação Geográfica – IG “Café das Montanhas do Espírito Santo”;
9. Oferta de cursos para empreendedores e outros públicos concluídos;
 - ✓ Curso de Pré-incubação para empreendedores Modalidade Residência.
 - ✓ Curso de Pré-incubação para empreendedores produtores de Cafés Especiais.
10. Realização da elaboração de relatórios baseados na metodologia do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos – CERNE;
11. A RADIX promoveu o evento de divulgação do Edital de Incubação Residente e Não Residente, categoria fluxo contínuo e na oportunidade foi realizada a divulgação do programa Centelha;
12. Parceira com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES, por meio da Resolução Nº 245/2019, na qual foi captado o valor de R\$48.000,00 (Quarenta e oito mil reais), para pagamento de bolsa por um período de 24 meses;
13. Envio do relatório parcial do Programa em rede Local do Núcleo Incubador, devido a troca de responsável pela coordenação da Incubadora;
14. A Incubadora, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, ofereceu o curso de derivado de leite para 12 membros da comunidade externa, dois servidores e dois estudantes;
15. Finalização do projeto FAPES Edital nº 07/2016 de Apoio à Incubadora com o envio do relatório de Bolsista e do Projeto.

Além dessas ações, a RADIX recebeu a visita dos avaliadores do MEC, que necessitavam saber acerca da participação dos alunos nas ações promovidas pela RADIX.

Para o ano de 2020 a RADIX tem as seguintes metas a serem alcançadas:

1. – Publicar o edital do Curso de Competências Empreendedoras;
2. – Publicação do edital de Pré-incubação;
3. – Continuar realizando a divulgação do Núcleo Incubador para comunidade externa;
4. – Realizar o I Workshop de Desafio da Inovação, em parceria com o SENAC e SEBRAE.
5. – Promover o curso de “Associativismo” em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR;
6. – Promover o curso de Inclusão Digital na terceira idade;
7. – Curso de inclusão digital para os profissionais da polícia militar.

Espera-se que as ações propostas pela RADIX para o ano de 2020 sejam alcançadas devido a sua relevância para comunidade acadêmica e a comunidade vendanovense.

UM BREVE BALANÇO DAS METAS ALCANÇADAS EM 2019

Analisando o plano de ação da DPPGE para o ano de 2019, pode-se dizer que, apesar do contingenciamento, que impediu a realização dos editais para concessão de bolsas e auxílios para eventos, o resultado foi positivo. Ao longo do ano, houve realização de rodas de conversa sobre os editais da PRPPG e da PROEX e vários outros eventos, de cunho social e científico, foram ofertados. Além disso, houve também investimento para auxiliar estudantes em viagem internacional.

É importante destacar que ainda é necessário criar estratégias que promovam a participação mais efetiva de servidores e estudantes nas ações promovidas pela DPPGE. Contudo, o retorno daqueles que participaram foi bastante positivo.

Espera-se que as ações da DPPGE por meio de suas coordenadorias continuem avançando e trazendo para a comunidade acadêmica, local e regional propostas de relevância que atendam as demandas e necessidades da população.

PLANO DE AÇÃO DPPGE 2020

Com o objetivo de continuar fomentando a proposição de ações de pesquisa e de extensão no campus, a DPPGE planeja manter a realização de oficinas e momentos de discussão com os servidores e estudantes, como foi realizado em 2019. Das ações planejadas para 2020 destacam-se:

1. **Eventos de cunho acadêmico-científico:**

• Café científico:

- * Editais de Pesquisa e Extensão;
- * Plataforma Brasil e Comitê de Ética em Pesquisa;
- * Sistema de gerenciamento – SISGEN;
- * Parceria Público-privada.

• Roda de conversa:

- * Estágios;
- * Grupos de Pesquisa;
- * DPPGE.

• Minicursos e oficinas:

- * Noções básicas e uso do software estatístico SISVAR;
- * Noções básicas e uso do software gerenciador de referências bibliográficas Mendeley
- * Currículo Lattes;
- * Base de Dados e Ferramentas de pesquisa;
- * Normas da ABNT;
- * Elaboração de projetos de pesquisa;
- * Escrita de Artigos Científicos.

- Feira de Educação, Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura – FECITAC 2020.

2. **Eventos de cunho social:**

- Casa de Repouso e Centro de convivência de Idosos;
- Projeto Social Jovens Titãs
- Jornada de Inverno;
- Natal Feliz.

3. **Encontros de Egressos.**

Além dessas ações, haverá a divulgação de 03 novos editais: concessão de bolsas de extensão para estudantes de ensino médio; participação em eventos para estudantes de graduação e pós-graduação e concessão de auxílio para pagamento de taxas de publicação e tradução de artigos. Os 02 implementados em 2018, permanecem: bolsas de iniciação a pesquisa para estudantes de ensino médio e participação em eventos para servidores.

PROJETO

QUALIDADE DE VIDA
EXTENSÃO
INTERDISCIPLINARIDADE
TRABALHO
SOCIEDADE
ENSINO
TECNOLOGIA
CULTURA
EDUCAÇÃO
ORIENTAÇÃO
CONHECIMENTO
MEIO AMBIENTE
ANÁLISE SENSORIAL
PROTAGONISMO ESTUDANTIL
ESTUDANTIL
GRADUAÇÃO
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
PARCERIAS
ESPORTE
CIÊNCIA
INOVAÇÃO
PRÁTICAS EDUCATIVAS
RESPONSABILIDADE SOCIAL
COMUNIDADE
DESENVOLVIMENTO
COMUNICAÇÃO
ARGUMENTOS
COMUNIDADE
DESENVOLVIMENTO
COMUNICAÇÃO
APRENDIZAGEM
GESTÃO
SABERES
PÓS-GRADUAÇÃO
PESQUISA
INDICAÇÃO GEOGRÁFICA
LEITURA CRÍTICA
EMPREENDEDORISMO
SUSTENTABILIDADE
PRODUÇÃO